



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 20075074

Código MEC: 352486

Código da Avaliação: 90753

Ato Regulatório: Renovação de Reconhecimento de Curso

Categoria Módulo: Curso

Status: Finalizada

Instrumento: 164-Instrumento de avaliação de renovação de reconhecimento dos cursos de graduação

Tipo de Avaliação: Avaliação de Protocolo

Nome/Sigla da IES:

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS - UCPEL

Endereço da IES:

4219 - Campus I - Pelotas - Rua Félix da Cunha, 412 Centro. Pelotas - RS.
CEP:96010-000

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

Farmácia

Informações da comissão:

Nº de Avaliadores: 2

Data de Formação: 16/09/2011 16:03:44

Período de Visita: 20/11/2011 a 23/11/2011

Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

259.891.338-80 (Adriana Castello Costa Girardi) -> coordenador(a) da comissão

361.653.879-34 (CELSO VATARU NAKAMURA)

CONTEXTUALIZAÇÃO

Instituição:

A Universidade Católica de Pelotas (UCPel), criada originalmente como Universidade Católica Sul-Rio-Grandense de Pelotas por Dom Antônio Zattera, foi oficialmente reconhecida em 7 de outubro de 1960, por meio do decreto presidencial n.º 49.088. É uma instituição particular de ensino superior, mantida pela Sociedade Pelotense de Assistência e Cultura, Pessoa Jurídica de Direito Privado - Sem fins lucrativos - Associação de Utilidade Pública, CNPJ 92.238.914/0001-03, com sede na cidade de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul, situada na Rua Felix da Cunha, 408. A administração superior da UCPEL é exercida pelo Chanceler (Bispo Diocesano), pelo Reitor, pelo Vice-Reitor, Pró-Reitores (Acadêmico e Administrativo) que, por sua vez, se comunicam diretamente com os diretores dos quatro centros (Centro de Ciências da Vida e da Saúde, Centro de Ciências Jurídicas, Econômicas e Sociais, Centro de Educação e Comunicação e Centro Politécnico) onde se efetivam as atividades de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão. Os documentos analisados apresentam como missão da IES: "A missão da Universidade Católica de Pelotas é investigar a verdade, produzir e transmitir o conhecimento e formar seres humanos, profissionais éticos e competentes, orientados pelos valores cristãos a serviço da pessoa e da sociedade". Atualmente a UCPEL oferece 26 cursos de graduação tradicionais com total de 4747 alunos matriculados, sendo que destes 140 cursam a graduação em Farmácia. No que se refere à pós-graduação, a CAPES reconheceu, em 2001, os mestrados em Letras e em Saúde e Comportamento; em 2005 obteve autorização para o funcionamento dos mestrados em Política Social e Ciência da computação, bem como o primeiro doutorado, na área de Letras. No ano de 2008, o doutorado em Saúde e Comportamento foi aprovado pela CAPES. No tocante à extensão, a UCPEL conta hoje com mais de cinquenta projetos nas diversas áreas de estudo. Ressalta-se que o Hospital Universitário São Francisco de Paula (HUSFP) presta atendimento a 90% dos pacientes pelo Serviço Único de Saúde, administrando postos médicos espalhados pelos principais bairros da cidade e que o complexo médico situado no Campus II, sito à Rua Dr. Franklin Olivé Leite proporciona atendimento ambulatorial e fisioterápico para a população de baixa renda.

Curso:

O curso de Farmácia da Universidade Católica de Pelotas (UCPel) foi reconhecido pelo Decreto n. 83.301 publicado no Diário Oficial da União em 27/03/1979, tendo sido o primeiro curso de Farmácia de instituição privada do Estado do Rio Grande do Sul. O campus I, local onde estão grande parte das instalações disponibilizadas ao curso, situa-se na Rua Félix da Cunha, 412, Pelotas, RS, CEP 96010-000. É mantido pela Sociedade Pelotense de Assistência e Cultura, Pessoa Jurídica de Direito Privado, sem fins lucrativos. A primeira avaliação externa do curso de Farmácia da UCPel (Renovação de Reconhecimento de Curso) ocorreu no período 16 a 18 de outubro de 2008. A missão do curso de Farmácia da UCPel, em consonância com a missão da IES, buscar formar um profissional generalista, crítico, reflexivo e humanista, habilitado para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual, amparado nos princípios da ética, da alteridade e com capacidade para aprender continuamente, comprometido, ainda, com a sua formação pessoal, bem como com a transformação da sociedade. Atualmente há 140 estudantes regularmente matriculados, distribuídos em até 10 semestres. Tem carga horária mínima de 4000 horas, sendo destas 800 horas destinadas ao estágio curricular. As disciplinas são oferecidas em módulos teóricos presenciais de até 30 estudantes e de aulas práticas com até 15 estudantes. O corpo docente conta com 35 professores, dos quais onze são farmacêuticos.

SÍNTESE DA AÇÃO PRELIMINAR À AVALIAÇÃO

Síntese da ação preliminar à avaliação:

A comissão avaliadora foi designada pelo ofício circular CGAIGC/DAES/INEP/MEC, para realização da Avaliação nº 90753, na Universidade Católica de Pelotas, Curso de Graduação em Farmácia, localizado na Rua Félix da Cunha 412, Pelotas, Rio Grande do Sul, CEP 96010-000, Processo eMec nº 20075074, avaliação ocorrida no período de 20 a 23 de Novembro de 2011. Os procedimentos de análise e verificação in loco, foram realizados pela comissão atendendo as normas do instrumento de renovação de reconhecimento – protocolo de compromisso de cursos de graduação vinculado ao sistema eMec, e de forma antecipada foram vistos os documentos protocolados pela IES. Durante a avaliação a IES apresentou documentos comprobatórios que foram confrontados com as informações constantes nos apêndices do sistema eMec, sendo esse último alvo de nossas análises e considerações. Foi realizada entrevista in loco com dirigentes, coordenador, docentes, membros do NDE e da CPA e discentes.

DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso
Andrea da Silva Ramos Rocha	Doutorado	Integral	CLT	120 Mês(es)
Citânia de Azevedo Ramil	Especialização	Horista	CLT	180 Mês(es)
Cristina Dame Fabião	Mestrado	Parcial	CLT	216 Mês(es)
Dary Pretto Neto	Mestrado	Parcial	CLT	72 Mês(es)
DENISE MARQUES MOTA	Doutorado	Parcial	CLT	12 Mês(es)
DIOGO SOUZA MADEIRA	Especialização	Horista	CLT	12 Mês(es)
EDUARDO DE BARROS COELHO BICCA	Mestrado	Parcial	CLT	12 Mês(es)
Elemar Gomes Maganha	Doutorado	Integral	CLT	6 Mês(es)
FABIAN TEIXEIRA PRIMO	Mestrado	Integral	CLT	156 Mês(es)
Heitor Alberto Jannke	Doutorado	Horista	CLT	120 Mês(es)
Iraci de Lourdes Pacholski	Doutorado	Integral	CLT	180 Mês(es)
Jander Luis Fernandes Monks	Doutorado	Parcial	CLT	120 Mês(es)
JEAN PIERRE OSES	Doutorado	Integral	CLT	36 Mês(es)
Jose Luiz Fabres Sedrez	Especialização	Parcial	CLT	180 Mês(es)
Lorraine André Isoldi	Doutorado	Parcial	CLT	132 Mês(es)
Luciene Smiths Primo	Mestrado	Parcial	CLT	60 Mês(es)
Luis Alberto Echenique Dominguez	Doutorado	Horista	CLT	192 Mês(es)
LUIS RAMON M DA ROCHA GORGOT	Mestrado	Horista	CLT	12 Mês(es)
Manuella Pinto Kaster	Doutorado	Integral	CLT	6 Mês(es)
Marcia Esteves Silva Garcez	Mestrado	Parcial	CLT	12 Mês(es)
Marco Antônio Ferreira Lessa	Especialização	Parcial	CLT	180 Mês(es)
Marcos Dione Ugoski Volcan	Mestrado	Horista	CLT	192 Mês(es)
Maria Regina Soares Lopes	Mestrado	Integral	CLT	396 Mês(es)

Marília do Amaral Dias	Mestrado	Integral	CLT	288 Mês(es)
Marta de Sousa Voltan	Mestrado	Horista	CLT	60 Mês(es)
Martha Mattar Peduzzi	Especialização	Parcial	CLT	216 Mês(es)
Maximiano Pinheiro Cirne	Doutorado	Integral	CLT	372 Mês(es)
Miriam Moreira Mussi	Mestrado	Parcial	CLT	372 Mês(es)
Moema Nudilemon Chatkin	Doutorado	Integral	CLT	72 Mês(es)
Renato Vianna	Especialização	Parcial	CLT	300 Mês(es)
Ricardo da Silva Pereira	Mestrado	Parcial	CLT	12 Mês(es)
Ricardo Luiz Ricci Falchi	Mestrado	Integral	CLT	192 Mês(es)
Rogério Soares Ferrer	Mestrado	Parcial	CLT	72 Mês(es)
SERGIO RENATO CALDAS	Mestrado	Parcial	CLT	12 Mês(es)
Wladimir Ribeiro Duarte	Mestrado	Horista	CLT	66 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS

Dimensão 1: Organização didática pedagógica

1.1. 1.1. Implementação das políticas institucionais constantes no PDI*, no âmbito do curso. Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando existe adequada articulação entre a gestão institucional e a gestão do curso; e as políticas institucionais para o curso, constantes no PDI*, estão adequadamente implementadas. 1.2. Funcionamento de instância(s) coletiva(s) de deliberação e discussão de questões inerentes ao desenvolvimento e qualificação do curso. Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando a(s) instância(s) coletiva(s) de deliberação do curso prevista(s) nos documentos oficiais da instituição, e verificada(s) in loco, têm constituição e atribuições que lhe(s) conferem funcionamento, representatividade (inclusive dos discentes) e adequada importância nas decisões sobre assuntos acadêmicos do curso. 1.3. Coerência do PPC* e do currículo com as Diretrizes Curriculares Nacionais*. Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando o PPC* apresenta conteúdos curriculares adequadamente definidos, atualizados e coerentes com os objetivos do curso, com o perfil do egresso e com o dimensionamento da carga horária, sendo complementados por atividades extraclasses; e quando há adequada coerência do currículo com as Diretrizes Curriculares Nacionais* (quando estas existirem). 1.4. Adequação e atualização das ementas, programas e bibliografias dos componentes curriculares, considerando o perfil do egresso. Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando as ementas, os programas e a bibliografia indicada das disciplinas / unidades curriculares* estão adequadamente atualizados e coerentes com o perfil do egresso. 1.5. Adequação dos recursos materiais específicos do curso (laboratórios e instalações específicas, equipamentos e materiais) com a proposta curricular. Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando os laboratórios, instalações específicas, equipamentos e materiais necessários à realização das atividades acadêmicas do curso estão implantadas e em funcionamento, em quantidade e qualidade adequadamente coerentes e compatíveis com a proposta curricular. 1.6. Coerência dos procedimentos de ensino- aprendizagem com a concepção do curso. Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando os procedimentos, a metodologia de ensino e os processos de avaliação implementados estão adequadamente coerentes com a concepção do curso e refletem adequadamente o compromisso com a interdisciplinaridade*, com o desenvolvimento do espírito científico e com a formação de sujeitos autônomos e cidadãos. 1.7. Atividades acadêmicas articuladas à formação: a) prática profissional e/ou estágio (NSA*); b) trabalho de conclusão de curso (TCC*) (NSA*); c) atividades complementares e estratégias de flexibilização curricular. Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando existem mecanismos institucionalizados de acompanhamento e cumprimento das atividades de prática profissional e/ou estágio, funcionando adequadamente; mecanismos adequadamente coerentes e efetivos de acompanhamento e de cumprimento do trabalho de conclusão de curso; e quando os mecanismos de acompanhamento e de cumprimento das atividades complementares, previstos no PPC* e efetivamente implantados, são adequadamente coerentes. 1.8. Ações implementadas em função dos processos de auto-avaliação e de avaliação externa (ENADE e outros). Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando foram adequadamente implementadas ações acadêmico-administrativas, em decorrência dos relatórios produzidos pela auto-avaliação e pela avaliação externa (ENADE* e outros).

3

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 1

O curso de Farmácia da Universidade Católica de Pelotas é atualmente coordenado pelo Prof. Fabian Teixeira Primo. Na visita in loco esta comissão constatou que a Coordenação do curso mantém articulação com a gestão da IES, possibilitando implementar adequadamente, no âmbito do curso, as políticas Institucionais constantes no PDI.

A existência da Comissão Própria de Avaliação (CPA) pôde ser verificada nos documentos oficiais, no portal da Universidade e in loco. Esta é constituída por doze membros: cinco docentes, dois discentes, três técnicos-administrativos e dois membros da sociedade civil, que conferem funcionamento e adequada importância nas decisões sobre assuntos acadêmicos do curso.

Os documentos analisados demonstram que existe coerência do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e do currículo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) atendendo o conceito referencial mínimo de qualidade.

Tendo em vista o perfil do egresso, constatou-se no PPC que as ementas, os conteúdos programáticos e a bibliografia dos componentes curriculares encontram-se adequados e atualizados.

Há 16 laboratórios de disciplinas básicas e específicas disponibilizados para os alunos do curso de Farmácia da Universidade Católica de Pelotas. Verificou-se in loco que as aulas práticas constituem um dos pontos fortes do curso. O número de equipamentos e materiais para a realização de aulas práticas permite que os alunos possam executar tais atividades individualmente ou em duplas; expressando um quadro além do referencial mínimo de qualidade. Cabe ressaltar que tanto os laboratórios, como equipamentos e reagentes são disponibilizados pela IES para que os alunos possam desenvolver seus trabalhos de conclusão de curso.

Os processos de avaliação e a metodologia de ensino estão adequadamente implantados.

Os mecanismos institucionalizados estão adequados para o acompanhamento e cumprimento das atividades de estágio e de trabalho de conclusão de curso. Adequam-se também os mecanismos para o acompanhamento e cumprimento das atividades complementares, configurando um quadro similar ao referencial mínimo de qualidade.

Constatou-se nesta visita in loco que todas as medidas saneadoras apresentadas no protocolo de compromisso firmado pela IES foram efetivamente implementadas de acordo com o previsto no cronograma no execução.

Conceito da Dimensão 1

3

Dimensão 2: Corpo docente, corpo discente e corpo técnico- administrativo

2.1. 2.1. Formação acadêmica, experiência e dedicação do coordenador à administração e à condução do curso. Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando o coordenador possui graduação e titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu na área do curso; experiência de magistério superior de cinco (5) anos; de gestão acadêmica de dois (2) anos e dedica, pelo menos, 20 horas semanais à condução do curso. 2.2. Caracterização (tempo de dedicação e de permanência sem interrupção), composição e titulação do Núcleo Docente Estruturante(NDE*). Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando 60% dos docentes do curso que constituem o NDE * possui titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu e, destes, 50% têm título de Doutor e 40% atuam ininterruptamente no curso desde o último ato regulatório. 2.3. Titulação e experiência do corpo docente e efetiva dedicação ao curso. Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando, pelo menos, 50% dos docentes do curso têm titulação obtida em programas de 4 pós-graduação stricto sensu , 20% são doutores, 10% são contratados em tempo integral e todos os mestres e doutores têm, pelo menos, quatro (4) anos de experiência acadêmica no ensino superior (considerar apenas as horas destinadas para as atividades da Mantida à qual pertence o curso). 2.4. Produção de material didático ou científico* do corpo docente. Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando 60% dos docentes do curso produziram material didático ou científico * nos últimos três (03) anos, correspondendo essa produção, em média, a três (3) materiais por docente . 2.5. Adequação da formação e experiência profissional do corpo técnico e administrativo. Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando 60% dos integrantes do corpo técnico e administrativo têm formação adequada às funções desempenhadas no âmbito do curso e possuem experiência profissional de, pelo menos, dois(2) anos .

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 2

O coordenador do curso de Farmácia, Prof. Fabian Teixeira Primo possui graduação em Farmácia Bioquímica e mestrado em Ciências Farmacêuticas. O mesmo possui comprovadamente 14 anos na docência do ensino superior, experiência na gestão acadêmica de 6 anos e é contratado em regime de tempo integral. As horas reservadas à coordenação, considerando que o mesmo tem 4 horas de aula em disciplinas são de 36 horas, satisfazendo a relação de 3,89 alunos por hora.

O núcleo docente estruturante é formado por seis docentes (três mestres e três doutores), sendo 83,3% em regime de tempo integral e 16,7% em tempo parcial, cinco farmacêuticos e um com formação na área de Química. A maioria dos docentes do NDE participou suficientemente da elaboração do Projeto Pedagógico do Curso e tem clara responsabilidade com a implantação do mesmo.

A formação do corpo docente é multidisciplinar e atende às exigências de titulação (12 doutores, 17 mestres e seis especialistas) com 82,9% dos docentes com titulação obtidas em programas de pós-graduação strictu sensu, 34,3% são doutores. Onze são contratados em tempo integral (31,4%), 16 em tempo parcial e 8 como horistas. Dos 29 docentes mestres e doutores 21 (72,4%) têm pelo menos quatro anos de experiência acadêmica no ensino superior.

No que se refere ao tempo de magistério, o corpo docente apresenta, em média, 11,45 anos de experiência, sendo que 72,4% dos mestres e doutores têm mais de 04 anos de experiência acadêmica no ensino superior.

O curso de Farmácia apresenta planejamento para desenvolvimento de atividade de pesquisa, com participação de alunos de iniciação científica. 85,7% dos docentes do curso produziram material didático ou científico nos últimos três anos, correspondendo essa produção, em média a 13,02 materiais por docente.

O corpo técnico e administrativo (composto por 21 funcionários) têm formação adequada as funções desempenhadas no âmbito do curso e possuem experiência profissional de pelo menos 10 anos.

Conceito da Dimensão 2

4

Dimensão 3: Instalação física

3.1. 3.1. Espaços físicos utilizados no desenvolvimento do curso. Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando os espaços físicos utilizados no desenvolvimento do curso atendem adequadamente aos requisitos de quantidade, dimensão, mobiliário, equipamentos, iluminação, limpeza, acústica, ventilação, segurança, conservação e comodidade necessários às atividades que aí se desenvolvem. 3.2. Tipologia e quantidade de ambientes/laboratórios de acordo com a proposta do curso . Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando os ambientes e os laboratórios estão equipados de acordo com o especificado no PPC*, funcionam segundo a finalidade a que se destinam e correspondem adequadamente aos objetivos, diretrizes e finalidades consignados na proposta do curso. 3.3. Livros – Bibliografia Básica. Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando a bibliografia básica atende aos programas de todas as disciplinas / unidades curriculares* do curso, na

proporção de um exemplar para oito (8) alunos previstos para cada turma, referentes aos títulos indicados na bibliografia básica (mínimo de três (3) títulos), e está atualizada e tombada no patrimônio da IES. 3.4. Livros – Bibliografia Complementar. Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando a bibliografia complementar atende adequadamente às indicações bibliográficas complementares referidas nos programas das disciplinas / unidades curriculares*. 3.5. Periódicos, bases de dados específicas, revistas e acervo em multimídia. Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando existem: assinaturas de periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou informatizada; bases de dados específicas (revistas e acervo em multimídia), que atendem adequadamente aos programas de todos os componentes curriculares e à demanda do conjunto dos alunos matriculados no curso. 4

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 3

No campus I da Universidade Católica de Pelotas - UCPEL encontram-se as salas de aulas teóricas, laboratórios básicos e específicos, laboratórios de informática, auditório, biblioteca, reprografia, área de conveniência e instalações administrativas para a direção, coordenações de curso, apoio psicopedagógico e uma sala de docentes. A sala de docentes é compartilhada por todos os docentes do campus, contando com 6 microcomputadores e sistema wireless. A sala é iluminada, ventilada e mobiliada (mesas e cadeiras). A coordenação do curso possui juntamente com outros coordenadores um lugar reservado em uma sala com mobiliário e microcomputador ligado a rede de internet. O curso não oferece uma sala específica para os integrantes do Núcleo Docente Estruturante. A IES possui laboratórios específicos, Farmácia Escola, Laboratório Escola de Análises Clínicas, salas de aulas teóricas previstas para o curso e são equipadas com retroprojetores e projetores multimídia segundo a demanda. As instalações atendem adequadamente, em quantidade, dimensão, mobiliário, limpeza, iluminação, acústica, climatização ambiental, segurança, conservação e comodidade necessárias à atividade pedagógica. A infra-estrutura laboratorial é constituída por 16 laboratórios que atendem as disciplinas de Química Geral, Química Analítica Qualitativa, Química Analítica Quantitativa, Química Orgânica, Físico-Química, Microbiologia, Parasitologia, Farmacobotânica, Farmacognosia, Bioquímica Clínica, Controle de Qualidade, Farmacologia, Farmacotécnica, Laboratório de Anatomia e Laboratório de Microscopia, Física, Hematologia e Citologia Clínica, Imunologia, Química Farmacêutica e Bromatologia. Os laboratórios são amplos, com capacidade para 15 estudantes, apresentando boa iluminação e ventilação, contando com equipamentos de segurança. Os equipamentos, materiais e vidrarias existentes nestes laboratórios são suficientes para a realização adequada das aulas práticas individuais. Existem laboratórios de informática com número de computadores suficientes que atendem os acadêmicos da instituição. Possui também 01 auditório com capacidade para 360 lugares. A biblioteca é constituída de uma área de trabalho para estudos individuais e em grupos, 03 terminais de computadores de livre acesso e utilizados para consulta do acervo e pesquisa bibliográfica e o sistema de rede wireless. O sistema de acesso aos livros é direto apresentando equipe devidamente capacitada para o atendimento ao público. A biblioteca apresenta boa luminosidade e ventilação. O acervo atende aos programas das disciplinas do curso, em quantidade média de 10 exemplares/disciplina, com uma relação de 1 exemplar para cada 3 estudantes. A bibliografia complementar atende em qualidade e número adequadamente aos programas das disciplinas.

Conceito da Dimensão 3

4

Dimensão 4: Requisitos legais e normativos

- | | |
|--|-----|
| 4.1. Coerência dos conteúdos curriculares com as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN e com o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia | Sim |
| A matriz curricular apresentada no PPC apresenta coerência dos conteúdos curriculares com as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN. | |
| 4.2. Estágio supervisionado. | Sim |
| A carga horária mínima do curso prevista na matriz curricular é 4000 horas e, ao longo do curso de Farmácia, os alunos da UCPEL realizam seis estágios supervisionados perfazendo um total de 800 horas, contemplando o exigido pela legislação. Dentre os locais para execução de tais estágios, incluem-se: Unidades Básicas de Saúde, Laboratórios Clínicos, Hospital Universitário São Francisco de Paula, EMBRAPA e Farmácia Escola. | |
| 4.3. Disciplina optativa / obrigatória de Libras* (Dec. 5.626/2005) | Sim |
| O PPC prevê a inserção de libras na estrutura curricular do curso como disciplina optativa. Cabe ressaltar que havia três professores de libras na reunião que esta comissão teve com os docentes do curso de Farmácia da UCPEL. | |
| 4.4. Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida. (Dec. 5.296/2004, com prazo para implantação das condições até dezembro de 2008). | Sim |
| As instalações incluem rampas e elevadores, permitindo o acesso para pessoas com deficiência e / ou mobilidade reduzida de acordo com o preconizado pelo decreto 5296/2004. | |
| 4.5. NDE - Núcleo Docente Estruturante | Sim |
| A primeira reunião do NDE do curso de Farmácia da UCPEL ocorreu em 22 de fevereiro de 2008, e desde então, tais reuniões vem ocorrendo com periodicidade mensal. Atualmente, o NDE é composto por seis docentes, dentre os quais o coordenador do curso. Destes seis membros, três são doutores e três são mestres. Esta comissão constatou com base nesta visita in loco e na avaliação das atas do NDE apresentadas que os membros deste grupo tem atuado na formulação, implementação e desenvolvimento do PPC. Todos seus componentes são contratados em tempo integral. | |

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 4

Esta comissão constatou, com base na visita in loco e no PPC, que o curso de Farmácia da Universidade Católica de Pelotas cumpre totalmente os requisitos legais e normativos.

Conceito da Dimensão 4

NAC

Considerações finais da comissão de avaliadores e Conceito final da Avaliação:**CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES**

Esta comissão tendo realizado as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, todas integrantes deste relatório, atribuiu, em consequência, os seguintes conceitos por Dimensão:

Dimensão 1 – Conceito 3

Dimensão 2 – Conceito 4

Dimensão 3 - Conceito 4

Em razão do acima exposto e considerando ainda os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior-CONAES e neste instrumento de avaliação, este Curso de Farmácia apresenta um perfil bom (conceito final igual a quatro) de qualidade.

CONCEITO FINAL

4
